

Gasto Social com Crianças e Adolescentes no Orçamento Federal (2019-2024)

IPEA e UNICEF
Audiência Pública

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância,
Adolescência e Família da Câmara dos Deputados

22-10-2025



O que é o Gasto Social com Crianças e Adolescentes - GSCA?

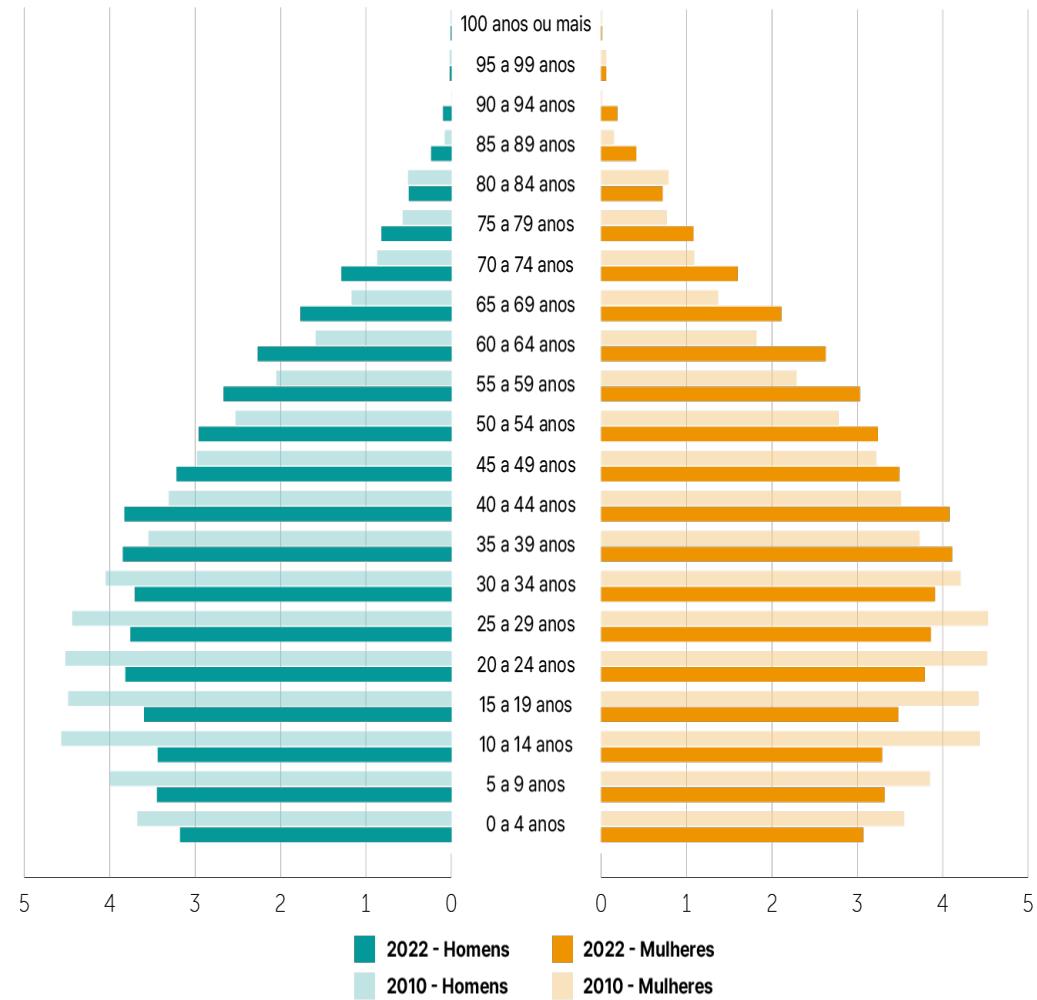
- Metodologia desenvolvida pelo Ipea e o UNICEF desde 2018
- Mede os gastos federais com crianças e adolescentes (0 a 17 anos)
- Classifica as ações em:
 - **Específicas:** voltadas exclusivamente para esse público
 - **Ampliadas:** beneficiam esse grupo entre outros, aplicando ponderadores
- Ferramenta para transparência, equidade e planejamento intersetorial.

Por que medir GSCA é Importante?

- Garantir direitos começa pelo orçamento — sem ele, não há política pública para C&A
- 48,7 milhões de C&A no Brasil (24% da população).
- Envelhecimento populacional: até 2050 a população de zero a 17 anos deverá cair para 36,5 milhões, significando uma redução de 13,3 milhões em 25 anos.
- São as crianças de hoje que sustentarão o país e a proteção social da população em 2050
- Investir no desenvolvimento integral de C&A torna-se uma estratégia indispensável para sustentar a economia e assegurar condições dignas e equitativas para todas as gerações.
- É essencial que o investimento priorize o acesso universal à educação de qualidade, à saúde e à proteção social.

População residente no Brasil (%)

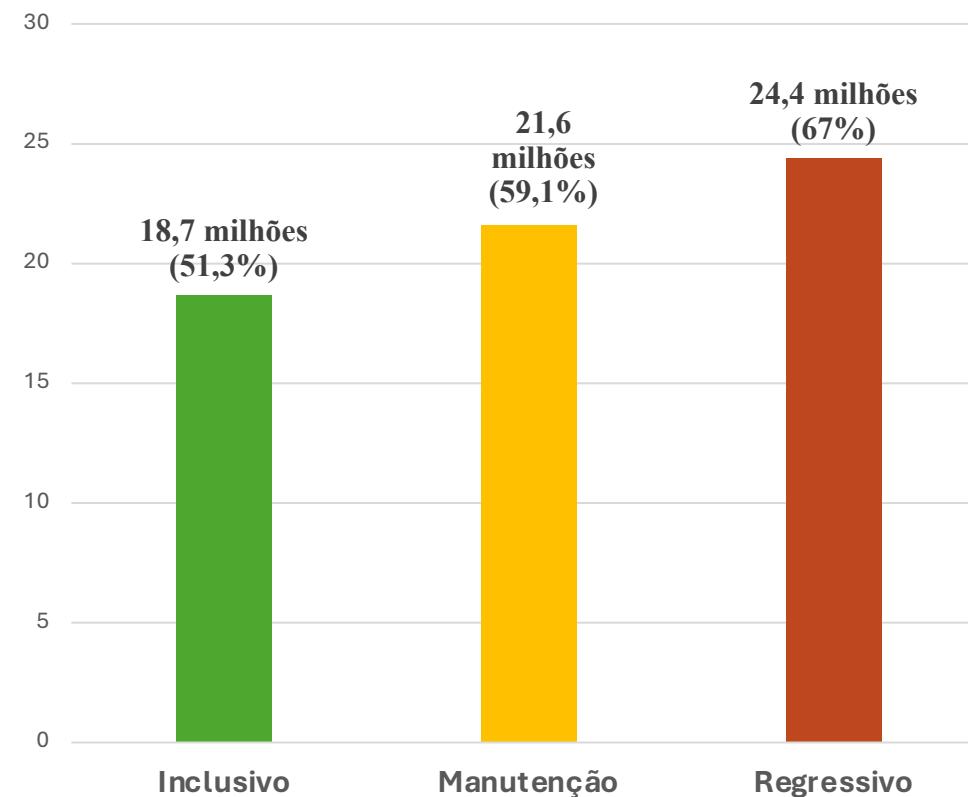
Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022



Pobreza Infantil Ainda Muito Alta

- Em 2024, estima-se que 59,1% das C&A de 0 a 17 anos viviam nos 40% mais pobres da população, o que corresponde a aproximadamente 29,5 milhões de C&A que enfrentavam privações não apenas de renda, mas também de acesso a direitos essenciais.
 - 5,4% sem acesso à água potável
 - 38% sem saneamento adequado
- A pobreza relativa pode persistir ou até se intensificar. Mesmo com um contingente absoluto menor, a proporção de C&A, no *bottom 40%*, continua elevada, variando entre 51% e 67%.
- A simples redução demográfica não assegura melhores condições de vida para a infância.
- Pode reforçar desigualdades estruturais se não houver políticas redistributivas robustas e estratégias consistentes que combinem investimentos na 1^a. infância, ampliação do acesso à educação de qualidade e fortalecimento da proteção social.

Gráfico 1 - Projeções do número e da proporção de crianças e adolescentes (0–17) nos 40% mais pobres, Brasil em 2050



Fonte: IBGE, PNAD Anual 2024 e Projeções das Populaçõe por idade simples, Revisão 2024
Elaboração: IPEA

Por que medir o GSCA é Importante?

Constituição Federal - Artigo 227

“

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

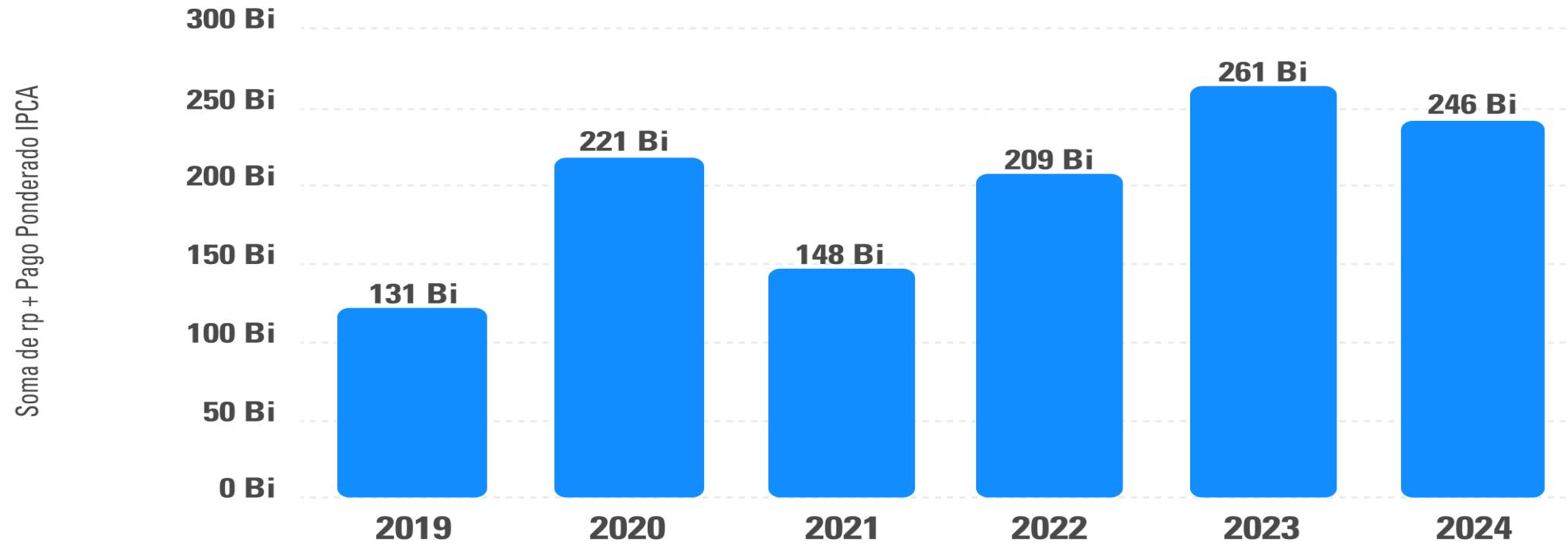


Desigualdades Persistentes na Educação e Saúde

- Apenas 38,7% das crianças de 0 a 3 anos frequentam creche (meta PNE = 50% -35% insuficiência na cobertura) *SIS, BGE 2024*
- 30% das crianças de 7 e 8 anos não estavam alfabetizadas em 2023. *Unicef, 2025*
- Estudantes negros e indígenas têm maior probabilidade de frequentar escolas com infraestrutura precária, contar com professores menos qualificados e obter desempenho acadêmico inferior. *Bid, 2024*
- 89% das escolas públicas têm internet, mas só 75% com banda larga *NIC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR., 2024*
- Entre jan-mai/2024, foram 2.424 internações por desnutrição infantil; 1.667 em bebês menores de 1 ano. O Nordeste concentrou 36,2% dos casos.
- A taxa de mortalidade das crianças de até 04 anos entre indígenas no Brasil é mais que o dobro daquela registrada entre o restante da população infantil do país. (NCPI, 2022)

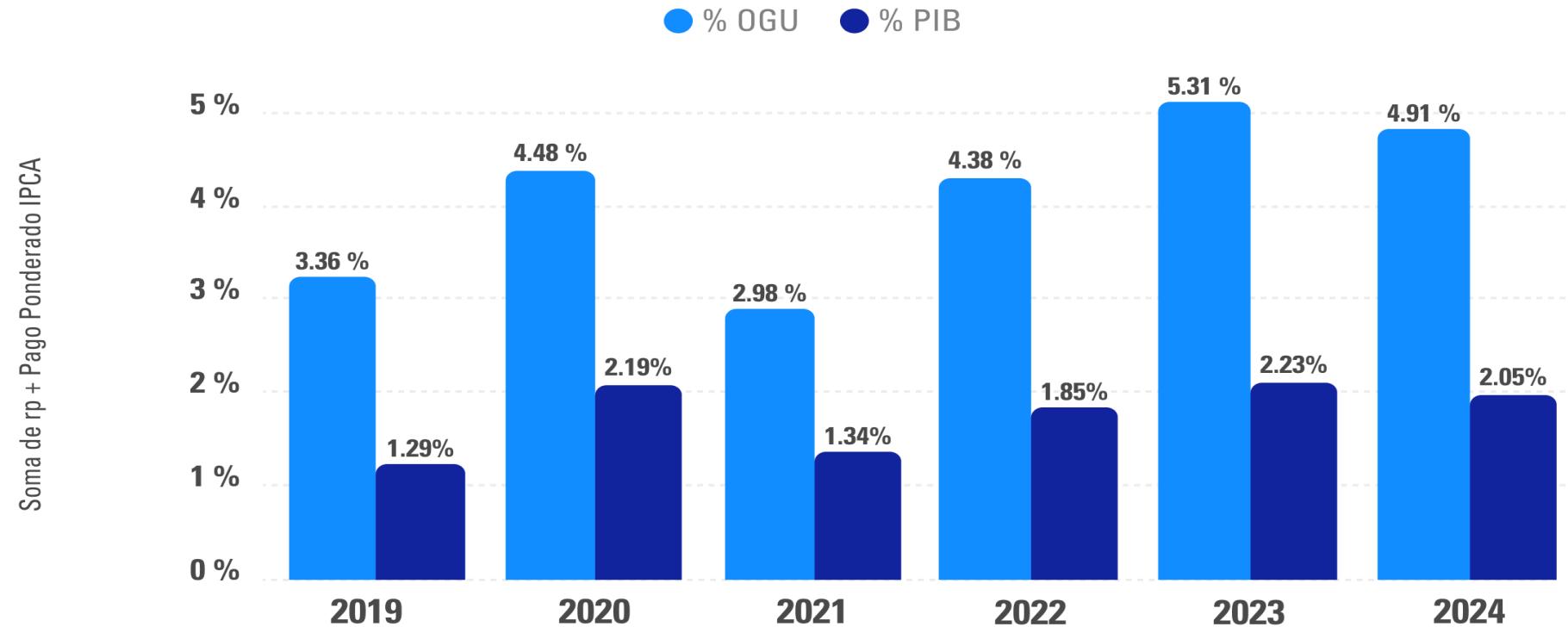
A Dimensão do Gasto Social Federal com Crianças e Adolescentes

Valores pagos e restos a pagar ponderado (IPCA) / Bilhões



Parece muito? GSCA em Relação ao OGU e ao PIB

Gasto Social com Crianças e Adolescentes em relação ao PIB e OGU



Gasto Social per capita com Criança e Adolescente

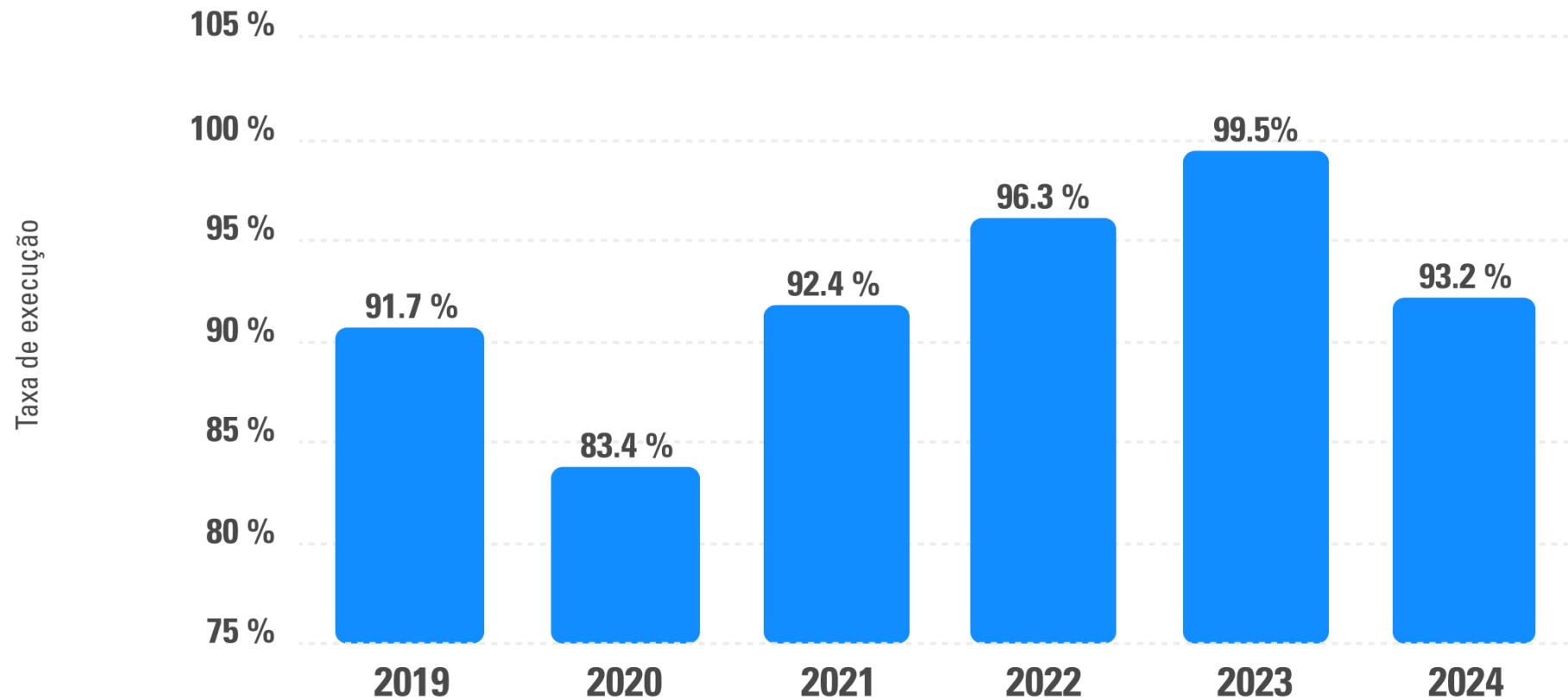
- O Brasil tem cerca de 48,7 milhões de crianças e adolescentes.
- Em 2024, o gasto social federal totalizou R\$ 246 bilhões.
- Isso representa, em média: → **R\$ 5.050** por criança ao ano → Ou cerca de R\$ **420** por mês.

Para ter a dimensão:

- Um plano de saúde infantil privado custa, em média, R\$ 400/mês, o gasto médio anual de material escolar em 2025 no ensino fundamental é de R\$400 a R\$800.
- Assim não cobre com qualidade as outras despesas necessárias para o desenvolvimento integral infantil.
- Isso mostra que o montante ainda é limitado diante das múltiplas dimensões que o cuidado e a proteção da infância exigem.

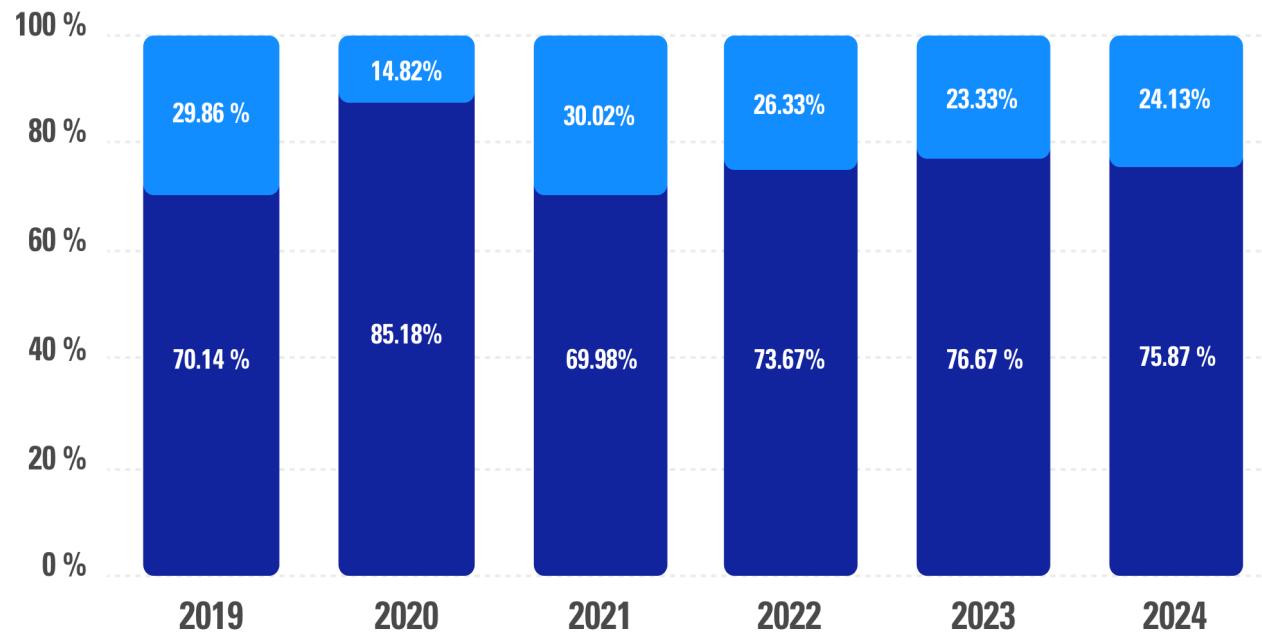
Alta Taxa de Execução do Gasto com Crianças e Adolescentes

Taxa de Execução por Ano (restos a pagar + pago ponderado / autorizado ponderado)



GSCA: Gasto Ampliado X Gasto Específico

Distribuição do gasto ampliado e específico

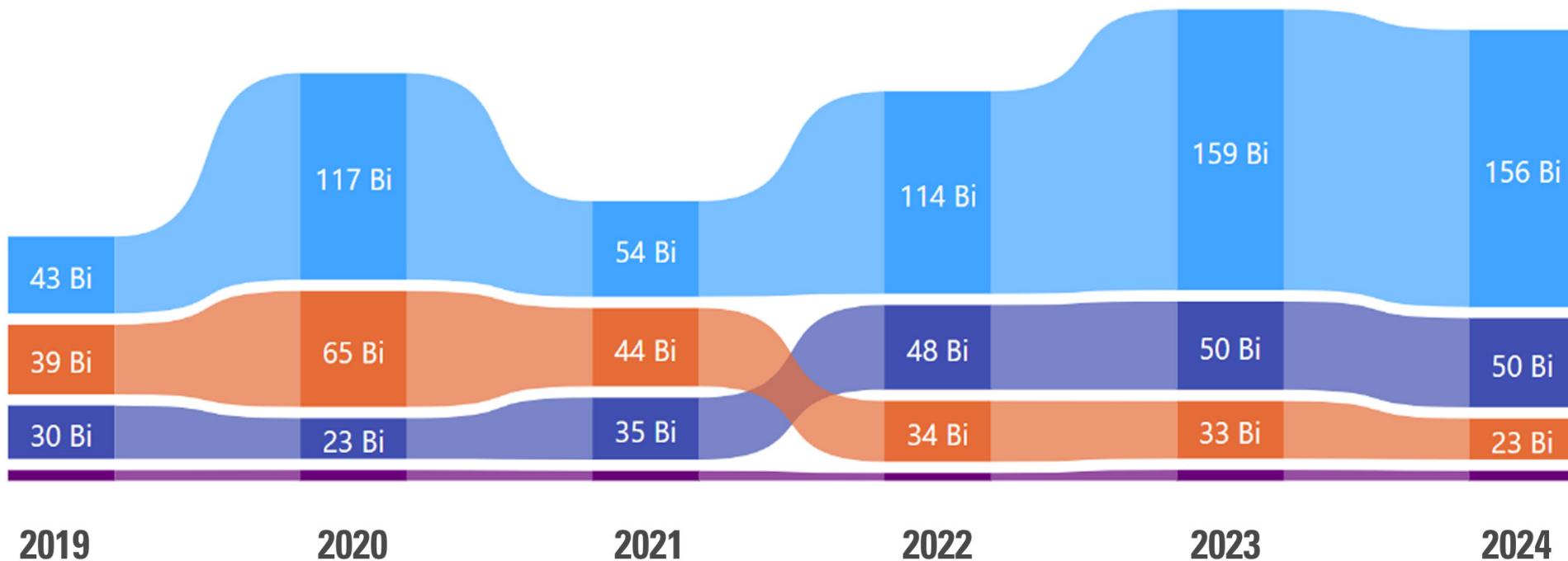


- A maior parte do gasto específico está concentrada na **complementação da União ao Fundeb**, que chegou a **R\$ 39,4 bilhões em 2023**
- **A Educação responde pela maior parte do gasto específico**, evidenciando a centralidade dessa área nas políticas públicas voltadas à infância.
- Mas também indicando a necessidade de **ampliar as políticas que considerem a perspectiva da criança e do adolescente em outras áreas, como saúde e assistência social**

GSCA: Principais Áreas de Políticas Públicas

Valores pagos e restos a pagar por área de política pública (IPCA)

- Alívio à pobreza e assistência social
- Educação
- Saúde
- Segurança Alimentar



GSCA: Outras Áreas de Políticas Públicas

Valores pagos e restos a pagar por área de política pública (IPCA)

● Esporte ● Habitação ● Proteção dos direitos de crianças e adolescentes ● Saneamento

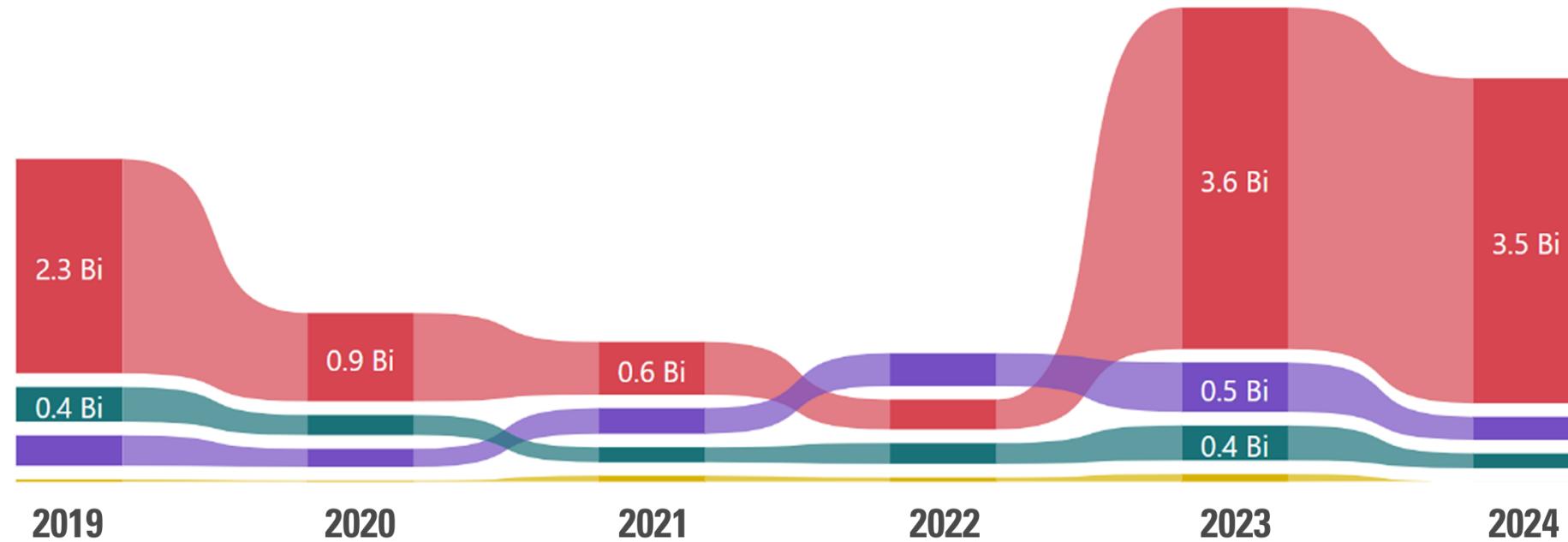


Figura 14: Valores pagos e restos a pagar por área de política pública

Fonte: SIOP

Síntese e próximos passos

1. A economia brasileira entrou em trajetória de recuperação no pós-pandemia, com crescimento do PIB, queda no desemprego e aumento da renda das famílias. Ainda assim, medidas de contenção de despesas e a aprovação da reforma tributária impõem novos desafios ao financiamento das políticas sociais.
2. É essencial que os esforços de ajuste fiscal caminhem junto com medidas que promovam justiça distributiva e assegurem recursos estáveis para as políticas que atendem a população mais vulnerável.
3. O GSCA oscilou entre 2019 e 2024, impactado pela pandemia, e ainda representa uma fração modesta do OGU: após atingir 5,31% em 2023, caiu para 4,91% em 2024. Os gastos específicos variaram entre 15% e 30% do total, concentrando-se principalmente em educação e proteção social.
4. Para aprimorar o monitoramento, é necessário que os órgãos informem quais faixas etárias são beneficiadas por cada ação, fortalecendo a transparência e a visibilidade das ações que consideram à perspectiva da criança em seu desenho e implementação.
5. Guia prático para gestoras e gestores públicos Transversalidade de Crianças e Adolescentes nas Políticas Públicas, no Plano e no Orçamento .
6. Com esse objetivo, o Ministério do Planejamento e Orçamento, por meio da SOF e do IPEA e em conjunto com o UNICEF, está trabalhando para que o governo federal tenha uma metodologia única de medição dos investimentos realizados com C&A. Após este aprofundamento e detalhamento serão realizadas



**Gasto Social
com Crianças e
Adolescentes no
Orçamento Federal
2019 » 2024**

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

unicef para cada criança

Obrigada!
enid.rocha@ipea.gov.br